I

Editorial

Patrimônio: Lazer & Turismo, v. 6, n. 7, jul.-ago.-set./2009

José Alberto Carvalho dos Santos Claro
Programa de Mestrado em Gestão de Negócios
Universidade Católica de Santos
albertoclaro@albertoclaro.pro.br

Antonio Carlos Freddo
Programa de Mestrado em Gestão de Negócios
Universidade Católica de Santos
acfreddo@unisantos.br

Neste número apresentamos os seguintes artigos:

CARNAVAL SOTEROPOLITANO: DIVERSIDADE CULTURAL E TURISMO, DE **Armando Alexandre Castro, da Universidade Federal da Bahia.**

Neste primeiro artigo se discute o turismo no período do Carnaval soteropolitano (2006-2007), apresentando a diversidade cultural desta dinâmica como fator real e potencial para a gestão do Carnaval. Realça a necessidade de compreensão, por parte dos gestores, da heterogeneidade das dinâmicas, atores e sonoridades presentes nesta folia momesca, como discursos potencializadores de fluxos turísticos, assim como, alerta para o risco da estereotipização e essencialização que podem simplificar o fenômeno social. A metodologia contempla a análise dos dados oficiais, e um amplo levantamento do campo carnavalesco soteropolitano e sua convergência com o turismo.

I

ÍNDIOS PAIAIÁS E NEGROS ALDEADOS: UM PROJETO DE FRICÇÃO INTERÉTNICA, DE **Jucélia Bispo dos Santos, da Faculdade Nobre de Feira de Santana-BA.**

Já este artigo almeja investigar as dinâmicas interétnicas que foram articuladas no aldeamento da Purificação, em Irará-Bahia, região que foi alcançada frentes desbravadoras, qual foi a expansão da pecuária no sertão baiano, no século XVII. Pretende-se fazer uma articulação etnoarqueológica das trajetórias dos índios Paiaiás e dos negros que habitaram o Aldeamento da Purificação ao longo dos anos, a fim de se analisar com estes sujeitos foram pensados pelo projeto da colonização e como os mesmos estabeleceram as resistências à expansão colonial.

CARTOGRAFIA AMBIENTAL E PLANEJAMENTO TERRITORIAL URBANO, DE **Clézio Santos, do Centro Universitário Fundação Santo André (CUFSA), Universidade Metropolitana de Santos (UNIMES) e do Centro Universitário Assunção (UNIFAI).**

A relação sociedade – natureza é abordada neste artigo, procurando explorar as contribuições do estudo da geografia e da cartografia aplicados ao planejamento físico territorial de áreas urbanas. A pesquisa é fundamentada na teoria dos geossistemas, uma linha de trabalho muito frutífera nos estudos geográficos e sócio-ambientais na atualidade, levando-nos a necessidade de proteção dos recursos naturais em áreas densamente alteradas pelo meio técnico-científico.

II

TEORIA E PRÁTICA DA RESTAURAÇÃO, DE **Tiago Eloy Zaidan, Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG**

Este artigo aborda as idéias de restauração e conservação de bens históricos e culturais, a partir de alguns doutrinadores que as ilustram. Ainda utilizou o substrato teórico para discussão das decisões ocorridas na prática, a partir de um caso empírico. Por fim, pretende destacar a inter-relação entre os diversos temas discorridos no texto.

II

VALOR ECONÔMICO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO CULTURAL: ESTUDO DE CASO DE AVALIAÇÃO DO PROGRAMA MONUMENTA, DE **Fernanda Gabriela Borger da Universidade Católica de Santos – Unisantos, e Walter Belluzzo da Faculdade de Economia de Ribeirão Preto.**

Este artigo tem como objetivos estimar e buscar a compreensão do valor econômico do patrimônio histórico cultural pelo estudo de avaliação realizado para o Programa de Patrimônio Histórico e Cultural – *MONUMENTA* - BID, do Ministério da Cultura, referente aos projetos de recuperação de sítios históricos em 20 cidades brasileiras. A avaliação empregou o método de avaliação contingente para estimar os benefícios do programa, um dos mais utilizados no campo da economia ambiental. O estudo permitiu estimar a disposição a pagar pela recuperação e preservação do patrimônio histórico, de qualquer localidade que estivesse incluída ou que viesse a ser incluída no programa; foi aplicado um modelo de avaliação que permitiu gerar expressões de disposição a pagar como função da renda domiciliar e da idade do chefe do domicílio. Tais expressões permitem transferir os resultados obtidos em sítios específicos. Com este estudo foi possível avaliar economicamente e contribuir para a política e gestão do patrimônio histórico cultural.

II

COMPETITIVIDADE DO SETOR EXPORTADOR DE CAFÉ NO BRASIL E NA COLÔMBIA: UMA EXTENSÃO DO DIAMANTE DE PORTER, DE **Belmiro do Nascimento João da Universidade Católica de Santos e PUC/SP, Justino Salguero da Universidade Católica de Santos e Marco Antonio Sampaio de Jesus da Universidade Católica de Santos.**

Este ultimo artigo desta edição analisa empiricamente o setor exportador do café, particularmente as empresas exportadoras do café no Brasil e na Colômbia, seu modo de operar e peculiaridades, voltadas para a conquista do consumidor internacional. Utiliza-se um estudo multi-caso para testar o modelo do diamante da vantagem competitiva nacional de Porter (1990) e o Modelo do Duplo Diamante de Rugman e D'Cruz (1993) para o setor exportador de café entre Brasil e Colômbia. O estudo contribui para a confirmação de um constructo que é complementar ao hegemônico Modelo do Diamante de Porter (1990). É feita uma análise dos conjuntos de fatores que tornaram competitivas globalmente e contrastado

com o modelo de Rugman e D'Cruz (1993) para determinar a força explanatória comparativa do sucesso global do setor nos países da análise. Resultados encontram poucas inconsistências entre as previsões dos Modelos com os dados empíricos. Dos elementos do modelo são indicados aqueles que apresentam aderência total e suas contradições, por exemplo, a sofisticação dos mercados internos tanto na Colômbia quanto no Brasil. Desse modo é apresentado um resultado onde os modelos de Porter (1990) e de Rugman e D'Cruz (1993) é validado comparando-se os modelos para os países da análise.

RESENHA: CONTRIBUIÇÃO AO ESTUDO DA INFLUÊNCIA DOS VALORES NO DESEMPENHO EMPRESARIAL, DE **João Eduardo Prudêncio Tinoco da Universidade Católica de Santos.**

Nesta resenha se explicita e comenta a dissertação de mestrado que teve como objetivo principal pesquisar, analisar e avaliar valores individuais, originados de valores humanos e seus desmembramentos no desenvolvimento dos valores coletivos, enfocando sua influência no ambiente organizacional, identificando como esses influenciam e impactam seus resultados econômicos.

Estes são, pois, os artigos e resenha divulgados neste número.

Mais uma vez, nossos agradecimentos a todos aqueles que tiveram, direta ou indiretamente, participação na elaboração deste número.

A todos, boa leitura!

José Alberto Carvalho dos Santos Claro
Universidade Católica de Santos
Editor

Antonio Carlos Freddo
Universidade Católica de Santos
Editor

Patrimônio: Lazer & Turismo, v. 6, n. 6, abr.-mai.-jun./2009

Artigos e Autores

CARNAVAL SOTEROPOLITANO: DIVERSIDADE CULTURAL E TURISMO
Armando Alexandre Castro

ÍNDIOS PAIAIÁS E NEGROS ALDEADOS: UM PROJETO DE FRICÇÃO INTERÉTNICA
Jucélia Bispo dos Santos

CARTOGRAFIA AMBIENTAL E PLANEJAMENTO TERRITORIAL URBANO
Clézio Santos

TEORIA E PRÁTICA DA RESTAURAÇÃO
Tiago Eloy Zaidan

VALOR ECONÔMICO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO CULTURAL: ESTUDO DE CASO DE AVALIAÇÃO DO PROGRAMA MONUMENTA
Fernanda Gabriela Borger e Walter Belluzzo

COMPETITIVIDADE DO SETOR EXPORTADOR DE CAFÉ NO BRASIL E NA COLÔMBIA: UMA EXTENSÃO DO DIAMANTE DE PORTER
Belmiro do Nascimento João, Justino Salguero e Marco Antonio Sampaio de Jesus

Resenhas e Autores

CONTRIBUIÇÃO AO ESTUDO DA INFLUÊNCIA DOS VALORES NO DESEMPENHO EMPRESARIAL
João Eduardo Prudêncio Tinoco

Autores e Artigos

Armando Alexandre Castro
CARNAVAL SOTEROPOLITANO: DIVERSIDADE CULTURAL E TURISMO

Jucélia Bispo dos Santos
ÍNDIOS PAIAIÁS E NEGROS ALDEADOS: UM PROJETO DE FRICÇÃO INTERÉTNICA

Clézio Santos

CARTOGRAFIA AMBIENTAL E PLANEJAMENTO TERRITORIAL URBANO

Tiago Eloy Zaidan
TEORIA E PRÁTICA DA RESTAURAÇÃO

Fernanda Gabriela Borger e Walter Belluzzo
VALOR ECONÔMICO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO CULTURAL: ESTUDO DE CASO DE AVALIAÇÃO DO PROGRAMA MONUMENTA

Belmiro do Nascimento João, Justino Salguero e Marco Antonio Sampaio de Jesus
COMPETITIVIDADE DO SETOR EXPORTADOR DE CAFÉ NO BRASIL E NA COLÔMBIA: UMA EXTENSÃO DO DIAMANTE DE PORTER

Resenhas e Autores

João Eduardo Prudêncio Tinoco
CONTRIBUIÇÃO AO ESTUDO DA INFLUÊNCIA DOS VALORES NO DESEMPENHO EMPRESARIAL

Estatísticas
Ano de 2009
Textos recebidos: 48
Textos analisados: 27
Textos recusados: 09
Textos aceitos: 18
Textos pendentes (2008): 00
Saldo de textos para análise: 21

Tempo médio entre o recebimento, aceitação e publicação: 2 meses.

Acessos ao site até a data da edição: **3874579**

Acessos no dia 31/10/2009	3901

Revista Eletrônica Patrimônio: Lazer & Turismo - ISSN 1806-700X
Mestrado em Gestão de Negócios - Universidade Católica de Santos

Normas Gerais para Apresentação e Publicação de Textos na Revista Eletrônica Patrimônio: Lazer & Turismo

Mestrado em Gestão de Negócios
Universidade Católica de Santos

Serão considerados, para publicação na *revista eletrônica*, os seguintes tipos de trabalhos:
1) artigo originado de pesquisa teórica e/ou artigo originado de pesquisa empírica,
2) ensaio,
3) resenhas, e
4) ultima página.

1) Artigo

Considerar-se-á *artigo* todo trabalho que apresente reflexão sobre problemas da realidade administrativa nas esferas da gestão do patrimônio histórico, cultural, social, ambiental, do lazer e do turismo, originado de pesquisa.
Os *artigos* podem, por sua vez, ser teóricos, empíricos ou ensaios.
Os *artigos de cunho teórico* deverão ser necessariamente, sustentados por significativa pesquisa bibliográfica e devem propor novos modelos e/ou interpretações para os fenômenos relevantes nas áreas acima descritas e/ou aprofundar a percepção/interpretação/compreensão de tais fenômenos através de abstrações sustentadas por pesquisa bibliográfica significativa.
Os *artigos de cunho empírico* devem necessariamente propor um avanço do conhecimento na área, fundamentado através de pesquisa empírica, metodologicamente fundamentada, conduzida e analisada.

2) Ensaio

O *ensaio*, como o próprio nome já o diz, trata-se de forma livre de contribuição científica, devendo ter como característica básica uma abordagem crítica, criativa, desvelando o tema ou revelando uma nova perspectiva de visão sobre o tema, que leve o leitor, por sua vez, à reflexão e/ou análise crítica sobre o tema em análise.

3) Resenha

Considerar-se-á por *resenha (*ou *resenha bibliográfica)*, análise crítica de livros, artigos, teses, dissertações e monografias, editadas no Brasil ou no Exterior, na área de gestão de negócios, patrimônio, lazer e turismo.

4) Última Página

Além das formas de trabalhos que a revista se propõe publicar, para cada edição será convidado um pesquisador para escrever uma página, com tema livre na área de gestão de negócios, nos idiomas oficiais da revista.

Articulação física dos textos na revista

Os trabalhos aceitos para publicação na revista serão publicados na ordem a seguir:
1. Editorial
2. Artigos

3. Ensaio
4. Resenhas
5. Última página

Apresentação dos textos originais

1) Apresentação do texto

A submissão de trabalhos deverá ser feita por meio do e-mail revistatur@unisantos.br nos seguintes formatos:
- texto: Corel WordPerfect ou Microsoft Word,
- tabelas: QuattroPro ou Excel,
- gráficos e figuras: Presentations ou PowerPoint.

2) Quanto à Forma

2.1) Os originais deverão ser apresentados no seguinte formato:
- página de tamanho A4, margem esquerda e superior de 3 cm, direita e inferior de 2 cm,
- espaço 1,5,
- fonte Times New Roman:
- texto principal: 12 pontos,
- citação superior a 5 linhas do original: 11 pontos,
- notas de rodapé: 10 pontos, separado do texto por linha de 5 cm,
- parágrafo: 1 cm da margem,
- alinhamento: justificação inteira

Considerando-se que a revista tem sua edição somente no formato eletrônico, adotou-se, com a finalidade de facilitar a leitura, o critério da nota de rodapé. Solicita-se aos autores que se reportem, para tal, à NBR10520:AGO 2002 - Informação e documentação - Citações em documentos - Apresentação, item 7. Notas de rodapé, p. 5-6.

2.2) O texto deverá conter, ainda:
- resumo de até 100 palavras, em português e inglês ou espanhol e inglês
- 3 (três) palavras-chave em português e inglês ou espanhol e inglês

2.3) Das informações sobre o autor deverão constar:
- nome do(s) autor(res)
- formação acadêmica mais elevada do(s) autor(es)
- cargo(s) que o(s) autor(es) ocupa(m).
- instituição ou instituições em que trabalha(m) o(s) autor(es)
- endereço da instituição, ou do(s) autor(es) (incluindo endereço de e-mail)
- breve currículo (100 palavras) do(s) autor(es)

As informações sobre o(s) autor(es) deverão ser enviadas em arquivo separado do *paper*.

2.4) Adotar-se-á, ainda, o seguinte critério:
- para os artigos originados de pesquisa teórica ou empírica, considerar-se-á apropriado um número mínimo de 5000 palavras até um máximo de 12000 palavras;
- para os ensaios considerar-se-á apropriado um número de 3000 a 8000 palavras;
- para as resenhas, não mais de 3000 palavras.

2.5) Referências Bibliográficas e/ou Bibliografia, Citações, Notas:

A revista adota como critério orientador para a elaboração das referências bibliográficas dos *papers* nela publicados as seguintes Normas:
- NBR-6023:2002 - Informação e documentação - Referências - Elaboração;
- NBR-10520:2002 - Informação e documentação - Citações em documentos – Apresentação;

O não respeito às NBR's no que se refere à apresentação do *paper*, acarretará na sua imediata devolução para correção por parte do(s) autor(es).
Exceção será feita aos autores não-brasileiros, não-residentes no país, cujos textos serão adequados às normas da ABNT acima citadas.
2.6) Apresentação dos textos:
Estabelece-se, ainda, uma padronização para a apresentação de textos, já que a publicação será feita no formato PDF. Para tal, a apresentação de *papers* deverá seguir o seguinte critério quanto à sua forma:
2.6.1) **TÍTULO**: centrado, todo em maiúsculas, negrito, fonte Times New Roman, 14 pontos;
2.6.2) **SUBTÍTULO**: na linha imediatamente abaixo do titulo, todo em maiúsculas, negrito, fonte Times New Roman, 14 pontos;
2.6.3) autor e instituição
2.6.3.1) **Autor**, alinhado à esquerda, negrito, fonte Times New Roman, 12 pontos; somente primeira letra maiúscula;
2.6.3.2) **Instituição**, nome completo da instituição, alinhado à esquerda, negrito, fonte Times New Roman, 12 pontos; somente primeira letra maiúscula, embaixo do nome do autor;
2.6.4) Resumo em português, à esquerda, justificação inteira, máximo de 100 palavras, fonte Times New Roman, 12 pontos, não tabulado;
- a chamada **Resumo** deverá ser grafada em fonte Times New Roman, 12 pontos, negrito, somente primeira letra em maiúscula, não tabulada;
2.6.5) Palavras-chave em português, à esquerda, justificação inteira, até 3 palavras, fonte Times New Roman, 12 pontos, não tabulada;
- a chamada **Palavras-chave** deverá ser grafada em fonte Times New Roman, 12 pontos, negrito, somente primeira letra em maiúscula, não tabulada;
2.6.6) Resumo em inglês, à esquerda, justificação inteira, máximo de 100 palavras, fonte Times New Roman, 12 pontos, não tabulado;
- a chamada **Abstract** deverá ser grafada em fonte Times New Roman, 12 pontos, negrito, somente primeira letra em maiúscula, não tabulada;
2.6.7) Palavras-chave em inglês, à esquerda, justificação inteira, até 3 palavras, fonte Times New Roman, 12 pontos, não tabulada;
- a chamada **Keywords** deverá ser grafada em fonte Times New Roman, 12 pontos, negrito, somente primeira letra em maiúscula, não tabulada;
2.6.8) Texto principal do artigo/ensaio/resenha, justificação inteira, parágrafo com tabulação de 1 cm, espaço entre linhas e entre blocos de 1,5cm;
2.6.9) Chamadas dos blocos, sem numerar, somente inicial maiúscula, Times New Roman, 12 pontos, negrito, não tabulada;
2.6.10) Não numerar as páginas;
2.6.11) As notas que se fizerem necessárias deverão ser notas de rodapé, fonte Times New Roman, 10 pontos, separadas do texto por linha de 5 cm;
2.6.12) As citações bibliográficas no corpo do texto devem seguir o estipulado pela NBR 10520:AGO 2002, item 5. Regras gerais de apresentação, p. 2;
2.6.13) Ao citar nomes e sobrenomes, quer seja nas citações bibliográficas, nas referências bibliográficas ou na bibliografia, não usar versalete. Usar o critério estabelecido pela norma, isto é, letras maiúsculas;

2.6.14) Ao elaborar as **Referências Bibliográficas**, adotar o critério do itálico para o titulo da obra. Não usar sublinhado. Não usar negrito.
3) Quanto ao uso de gráficos, tabelas, figuras e fórmulas.
3.1) Usar, para a elaboração de gráficos, tabelas, figuras e fórmulas, preferentemente, o PowerPoint ou Presentations, e o Excel ou QuattroPro. Elaborar os gráficos, tabelas, figuras e fórmulas à parte e usar o comando "INSERIR", para anexá-los ao texto.

NÃO SERÃO ACEITOS GRÁFICOS, TABELAS, FIGURAS E FÓRMULAS INSERIDOS NO TEXTO COM COPIAR E COLAR.
NÃO SERÃO ACEITOS GRÁFICOS, TABELAS, FIGURAS E FÓRMULAS FEITOS A PARTIR DO PRÓPRIO EDITOR DE TEXTO.

Santos, Setembro de 2009.